

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Aos 13 dias do mês de maio, de um mil novecentos e noventa e um, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Mato Grosso, sito à rua Barão de Melgarejo, nº 3.843, reuniu-se a diretoria da entidade, com a presença dos seguintes membros: Regina Deliberati, Sérgio Luiz Fernandes, Roseli Fernandes, Marluce Scaloppa e Maria Santíssima de Lima. Foi definida a seguinte pauta de discussões: CUT; FINANÇAS; Dívida; campanha salarial; regulamentação; 1ª PÁGINA; ENTRAQUE e democratização dos meios de comunicação. Antes da pauta, foi dado um informe de que o núcleo de vídeo da Fensj, num trabalho conjunto com a UNB, pretende fazer um grupo de depoimentos com 30 jornalistas brasileiros com mais de 60 anos e que o sindicato de MT deveria apresentar suas sugestões até o dia 25 de maio. Ficou definido que o nome sugerido seria o de Archimedes Pereira Lima. Também sugeriu que avisos sobre todos os eventos conhecidos fossem colocados num espaço atrás da mesa da presidência, para o conhecimento de todos. Quanto a pauta, foi discutida a plenária realizada pela Central Única dos Trabalhadores - CUT, para avaliar a mobilização das categorias para a greve geral marcada para os dias 22 e 23 deste mês. Decidiu-se que a campanha seria intensificada junto aos bancários, professores e motoristas. Quanto aos

jornalistas, seriam formadas comissões nos jornais. Ficou deci-
 dido o pagamento de um o mensalidade extra, em relação a jornada
 de abril, que não seria descontada e, portanto, para o mês de
 greve. O valor dessa mensalidade extra seria da contribuição
 confederativa e dependeria do total a ser destinado a Fenas.
 Foi informado que em relação a abril já haviam sido pagos
 o DITP e o Diere. A participação de dois representantes do sindi-
 cato na Plenária estatutária Pro-DNTC - Departamento Nacional dos Traba-
 lhadores em comunicação, dependeria da disponibilidade de
 recursos. Em princípio a diretoria indicaria Marluce Scoloppe
 e Anaisa Ferreira para representar MT. Quanto as finanças
 do sindicato, foram discutidos estratégias para a obtenção de recursos
 e enxugamento da máquina administrativa do sindicato, como o desliga-
 mento do telex, pelo menos até a realização do ENATRAO. Foi
 sugerida a realização de uma festa na boate Costa Nostra; porém
 alguns diretores objetaram que estas festividades estão se constituindo
 em perda de tempo. Foi aventada também a realização de shows
 para viabilizar o ENATRAO, com músicos como Chico Buarque,
 Gilberto Gil, Geraldo Azevedo e Batur Moreira Lima, que
 para apoiar esse tipo de movimento se apresenta em troca da
 passagem e estadia. Sem falar a cobrança pelo telefone
 dos dívidos das pessoas que são beneficiadas com o provisio-
 namento do processo de regularização. Sobre o Diere, regina
 informou que em todas as reuniões de sindicatos onde
 vai, ela cobra o pagamento dos bônus do Diere. Segundo
 a presidente do Sindicato, enquanto o estatuto do Diere não
 for suplantado em MT a direção nacional não assumirá os
 aumentos salariais da economista Leila Brito. Foi informado que
 as entidades filiadas ao Diere já aprovaram a criação de um
 fundo para mantê-lo, mas, como sua regulamentação ainda não
 clamar, regina sugeriu o desconto de 5% da contribuição confe-
 derativa para apoiar a instituição. Quanto a campanha salari-
 al, estão sendo feitos contatos empresa a empresa. No site do poram
 visitados os jornais O ESTADO de Mato Grosso, Diário de Cuiabá e Jôgo

e o jornal do Dia. Na segunda-feira seriam visitados a Rádio Clube, o Estado de Mato Grosso e A Gazeta. Na terça, a TV Brasil Oeste. Nestas ocasiões o Sindicato está apresentando uma contraproposta de um piso de 150 mil cruzeiros, como forma de criar um pato novo no negociação. Sobre o processo de regularização, a DRT dará prazo até o dia 9 de junho para o recebimento de documentos para o provisionamento, e que seria feita a cobrança dos documentos necessários pelo telefone, junto aos interessados. Foi discutida a intenção do jornal A GAZETA em provisionar estudantes de letras como revisores, em função de uma alegada supressão destes na concessão de textos jornalísticos, conforme a empresa. A diretoria do Sindicato se opõe ao processo. Rose Li Fernandes, da comissão de assessoria de imprensa, informou que estarão sendo enviados em breve os ofícios aos órgãos e secretários de Estado solicitando informações sobre os respectivos atos de imprensa. Ela se prontificou ainda a ficar a disposição da coordenação do ENATRO no período de sua realização. O próximo boletim do Sindicato abordará as questões do processo de regularização, composição salarial e democratização dos meios de comunicação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e em, Sérgio Luiz Fernandes lavrou a presente ata, que após lida e aprovada foi assinada pelos presentes, Maria Santiniana de Lima. Deliberação off script